



Disciplina

Seminário de Cultura e Sociedade Contemporânea: Cultura da responsabilidade

Mín. Alunos:

Máx. Alunos:

Horário:

Quinta-feira: 14:00 - 17:00

2020-01

Vagas PPGH:

Vagas Ext:

Professor Responsável: Renata Torres Schittino

Sala:

Ementa

A proposta do curso é mapear e compreender a formação de uma cultura da responsabilidade no mundo contemporâneo, observando os debates teóricos sobre justiça de redistribuição, justiça de reconhecimento e a possibilidade de se falar num princípio marxiano de justiça. Trata-se de vislumbrar como cresce e se torna persistente a demanda por justiça e reparação desde o pós segunda guerra com a instauração de tribunais internacionais, a circunscrição de crimes contra a humanidade, a defesa de direitos humanos universais e a requisição dos mesmos pelos povos coloniais. A disciplina pretende discutir os primeiros momentos de formação dessa cultura da responsabilidade através do exame de autores que tratam do tema do totalitarismo e da responsabilização pelos crimes de genocídio. Pretende-se analisar trabalhos que reivindicam justiça também para os genocídio coloniais, na esteira das lutas neocoloniais, anti-imperialistas e pós-coloniais. Por fim, a reflexão volta-se para a questão da igualdade de direitos, em especial, para a temática da justiça de gênero.

Referências Bibliográficas

ARENDET, H. Responsabilidade e julgamento. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras,

_____. Eichman em Jerusalém. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

FANON, F. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FRASER, N. Reenquadrando a justiça num mundo globalizado. Lua Nova: Revista de Cultura e política. São Paulo, 77, p.11-39, 2009.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da Justiça na era pós socialista. In: SOUZA, Jessé (org.). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Ed. UnB, 2001, pp. 245-282.

_____. Políticas feministas na era do reconhecimento: uma abordagem bidimensional da justiça de gênero. In: BRUSCHINI, Cristina, UNBEHAUM, Sandra(orgs.). Gênero, democracia e sociedade brasileira. São Paulo: FCC: Ed.34, 2002, pp. 59 - 78.

GERAS, N. A controvérsia sobre Marx e o conceito de justiça. Revista Direito e Práxis, Rio de Janeiro, vol 9, n.1, 2018. P. 504-562

JERONIMO, M. Revisitando os lutos inacabados do império. In: RIBEIRO, A.; RIBEIRO, M. Geometrias da memória: configurações pós-coloniais. Porto: Afrontamento, 2016.

MARX, K. Sobre a questão judaica. São Paulo: Boitempo, 2010.

MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.

YOUNG, I. Responsibility for justice. Oxford: Oxford University Press, 2011.

WOOD, E. Capitalism and social rights. Disponível em: <https://www.marxists.org/history/etol/newspape/atc/2150.html> Acessado em 28/01/2020